

Flunger & Company

STRATEGY · CONSULTING · MANAGEMENT

A MARGEM PARA O PRODUTOR DE CAFÉ EM 2026 VEM DE TRANSFORMAR QUALIDADE EM PREÇO

No mesmo custo de processamento, a qualidade entregue decide quanto do preço de mercado o produtor realiza

RUDOLF ROSAS FLUNGER | MANAGING PARTNER | FLUNGER & COMPANY

FLGR-IC-1099BR

JUN 2026

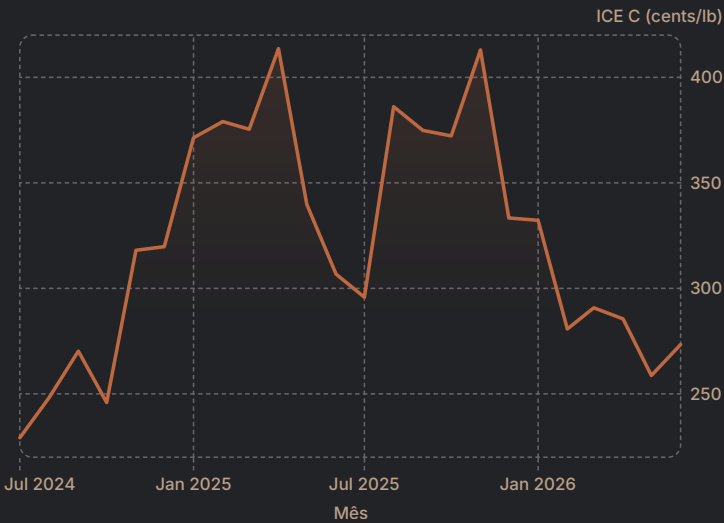
© Flunger & Company — Proprietário



O ICE C RECUA 34% E O CEPEA RECUA 40% DESDE O PICO DE ABRIL DE 2025

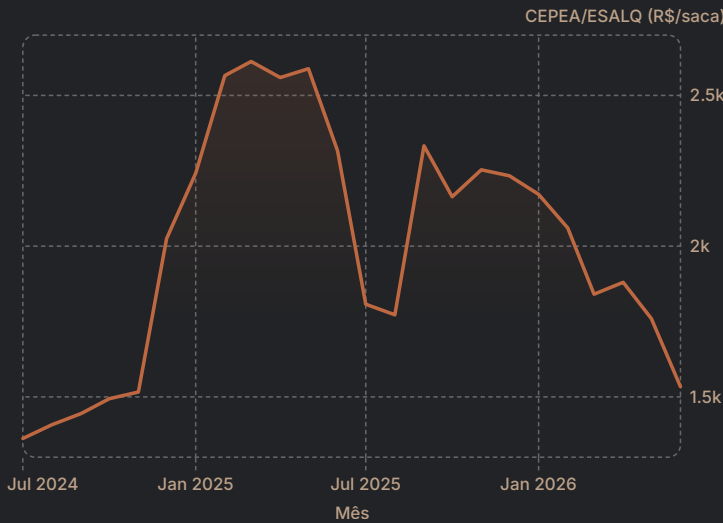
Em abril de 2025, o ICE C atingiu 400,75 cents/lb e o CEPEA/ESALQ R\$2.616/saca — os maiores níveis históricos recentes. A partir daí, os dois indicadores recuaram de forma expressiva, mas não sincronizada.

ICE C ARÁBICA (CENTS/LB) — FIM DO MÊS



Fonte: Investing.com

CEPEA/ESALQ (R\$/SACA) — FIM DO MÊS



Fonte: CEPEA/ESALQ

ICE C -34%

Safra recorde de 66,2 milhões de sacas (CONAB). Superávit de ~10 milhões de sacas. Fundamentos de oferta dominam.

CEPEA -40%

Queda do ICE C amplificada pela apreciação cambial. O real valorizou 21% (R\$6,31 → R\$4,97).

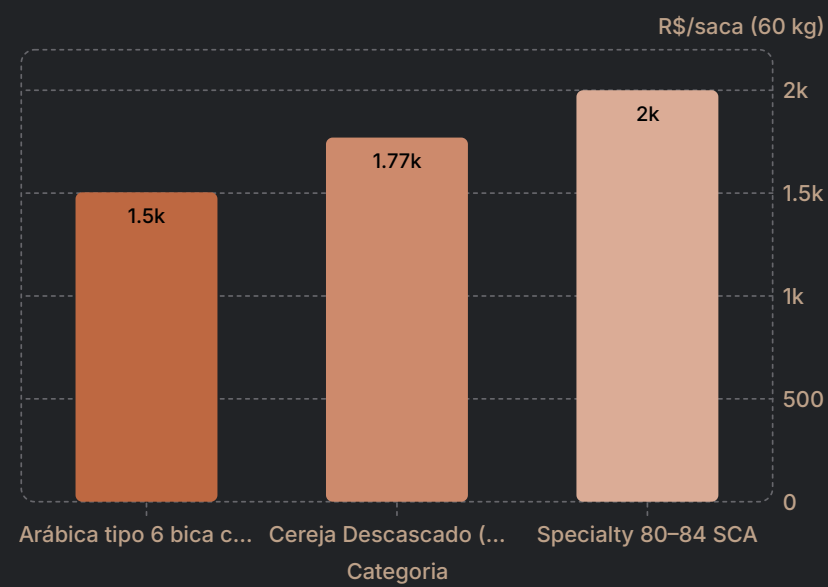
SENSIBILIDADE CRÍTICA

Cada R\$0,10 de apreciação = -R\$39,21/saca. R\$0,30 de apreciação = -R\$117/saca sem mudança no ICE C.

Fonte: Investing.com, CEPEA/ESALQ. Elaboração: Flunger & Company

A QUALIDADE DO PROCESSAMENTO DETERMINA EM QUAL CURVA DE PREÇO O PRODUTOR OPERA

PREÇO POR CATEGORIA — MERCADO FÍSICO BRASILEIRO (JUN 2026)



Arábica tipo 6: CEPEA/ESALQ 19 jun 2026.

CD: Notícias Agrícolas 19 jun 2026 — ponto médio do range observado (R\$ 1.610–1.930/sc).

Specialty 80–84 SCA: piso de mercado verificado; valores superiores variam com origem, certificação e comprador. Piso de +50% sobre commodity confirmado pela BSCA.

Elaboração: Flunger & Company.

QUALIDADE POSICIONA O PRODUTOR ACIMA DA CURVA DO COMMODITY

A partir de 80 pontos SCA, o preço pode exceder R\$ 2.000/sc — patamar que o CEPEA padrão não atingiu mesmo no pico de abril de 2025 (R\$ 1.880/sc).

O produtor sem diferenciação de qualidade opera na curva do commodity: sujeito à queda de –40% desde abril de 2025 sem mecanismo de compensação.

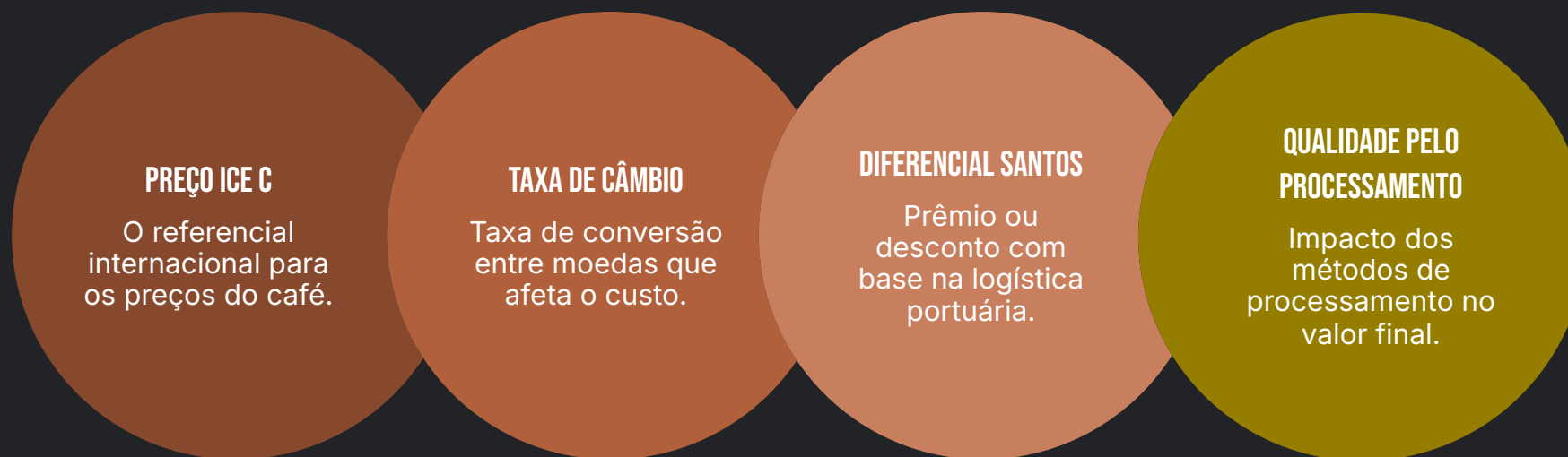
O produtor com café posicionado acima de 80 SCA opera uma curva estruturalmente diferente — o prêmio sobre o commodity não recua na mesma proporção que o ICE C.

Cada 5 pontos SCA adicionais equivalem a US\$ 1–2/lb de variação de preço de venda. Em um contêiner de 40.000 lb, essa diferença representa US\$ 40.000–80.000 de receita adicional.

Fonte: Swab Dealers B2B Coffee Guide, 2026.

O PREÇO REALIZADO COMBINA TRÊS VARIÁVEIS EXTERNAS E UMA VARIÁVEL INTERNA CONTROLÁVEL

- O ICE C, a taxa de câmbio e o diferencial de Santos formam o ambiente de preço que o produtor recebe e não controla.
- A qualidade do processamento é a única variável dessa equação sob controle direto do produtor.



Cada ponto percentual de café que migra para uma categoria de qualidade superior captura um preço melhor, no mesmo custo de processamento. Essa alavanca interna determina quanto da volatilidade externa o produtor consegue compensar.

QUALIDADE E CUSTO DE PROCESSAMENTO TÊM A MESMA RAIZ — PARÂMETROS CORRETOS NOS PONTOS CRÍTICOS



FLUXO, CONTROLE DE PROCESSO E ORIGEM DA LAVOURA FORMAM OS TRÊS EIXOS QUE DETERMINAM A QUALIDADE DO CAFÉ PROCESSADO



ORIGEM DO CAFÉ

A escolha correta da gleba a colher, priorizando o grau de maturação, evita que o problema de qualidade comece antes do processamento.

GESTÃO DE FLUXO

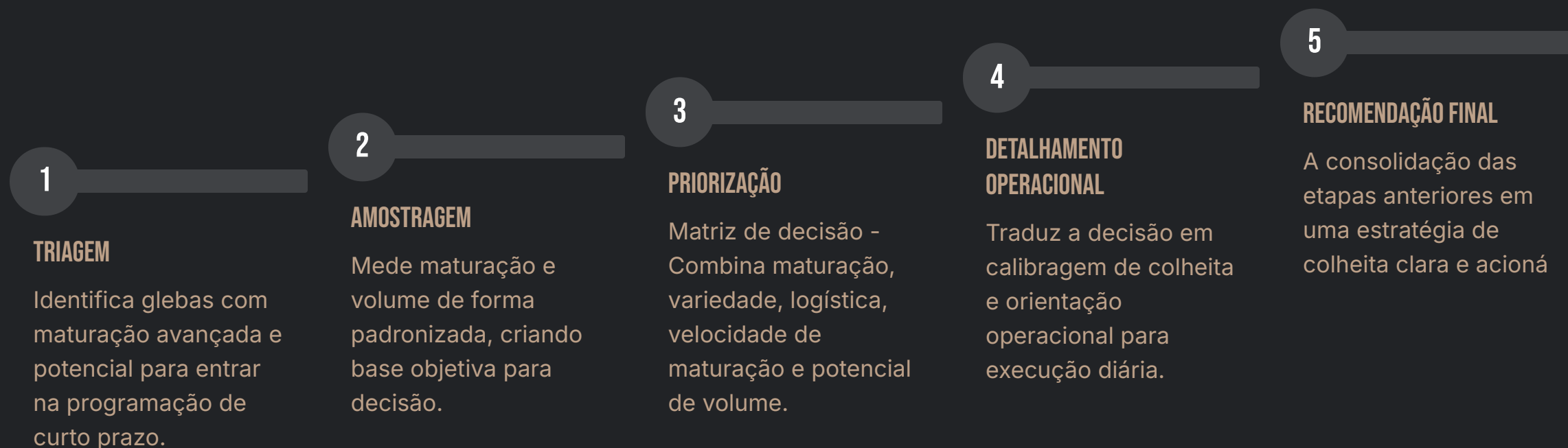
O volume diário de café processado define se os parâmetros de qualidade são sustentáveis. Operar acima da capacidade de secagem compromete a qualidade e, portanto, o preço que pode ser realizado.

CONTROLE DE PROCESSO

Os parâmetros de cada etapa — regulação de despulpadores, tempo de secagem, tempo de repouso — determinam diretamente a taxa de descarte de grãos, assim como a qualidade do café vendido.

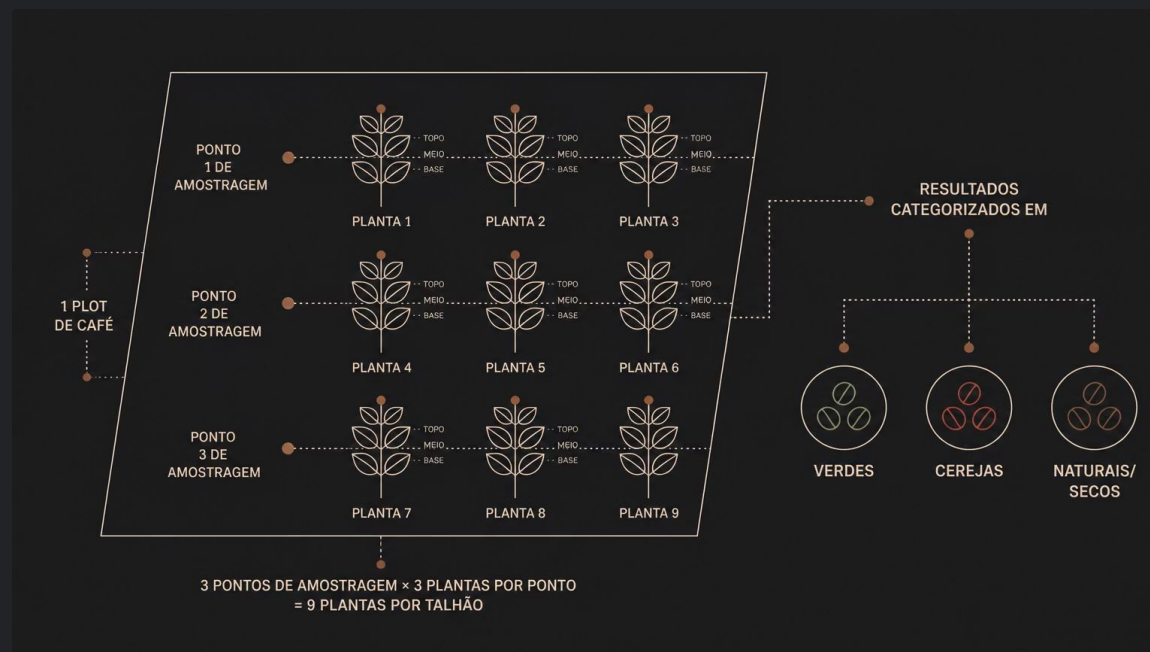
A QUALIDADE DA COLHEITA COMEÇA ANTES DO PROCESSAMENTO, NA DISCIPLINA DE ESCOLHA DAS ÁREAS CERTAS NO MOMENTO CERTO.

PROCESSO DE DECISÃO PARA SELEÇÃO DAS ÁREAS DE COLHEITA



AMOSTRAGEM: LEITURA OBJETIVA DA MATURAÇÃO E DO VOLUME

A FUNÇÃO DA AMOSTRAGEM É REDUZIR INCERTEZA SOBRE A ÁREA A COLHER, NÃO DECIDIR EM CAMPO A MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS E MÁQUINAS.



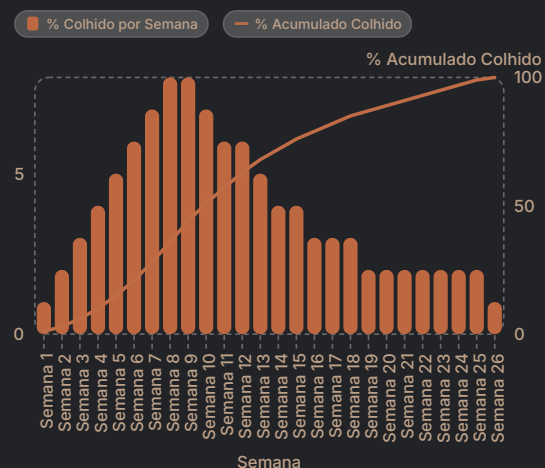
- A coleta é feita em **3 pontos diferentes da mesma gleba**, para representar a variabilidade da área.
- Em cada ponto, a leitura considera **terço superior, terço médio e terço inferior** da planta.
- O protocolo utiliza **3 pés por ponto, totalizando 9 pés** por gleba, com validade operacional de 7 dias.
- As amostras são separadas em **verde, cereja e boia**, permitindo medir a composição real da maturação.
- O tipo de colheita — manual, semi-mecanizada ou outra modalidade — é uma premissa operacional definida previamente e não uma decisão.

GESTÃO DO FLUXO AO LONGO DA COLHEITA: ACHATAR A CURVA SEM COMPROMETER A QUALIDADE

Ao longo de 26 semanas de safra, a operação precisa gerir simultaneamente o avanço da colheita, a evolução do mix de entrada e o compromisso entre café verde e café de varrição.

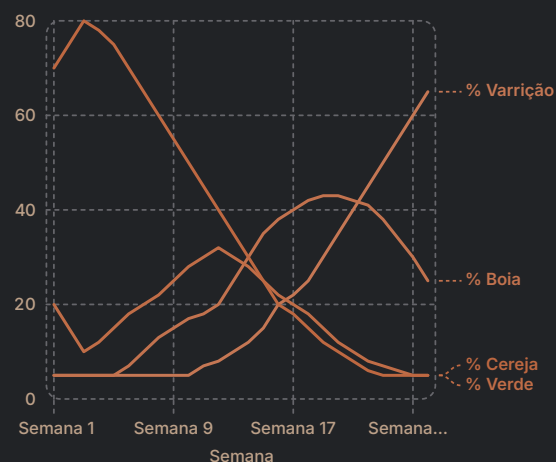
Os três gráficos representam a dinâmica da safra ao longo de 26 semanas.

AVANÇO DA COLHEITA



O ritmo da colheita e o progresso acumulado ao longo da safra.

EVOLUÇÃO DO MIX



A mudança na composição do café recebido pela fazenda.

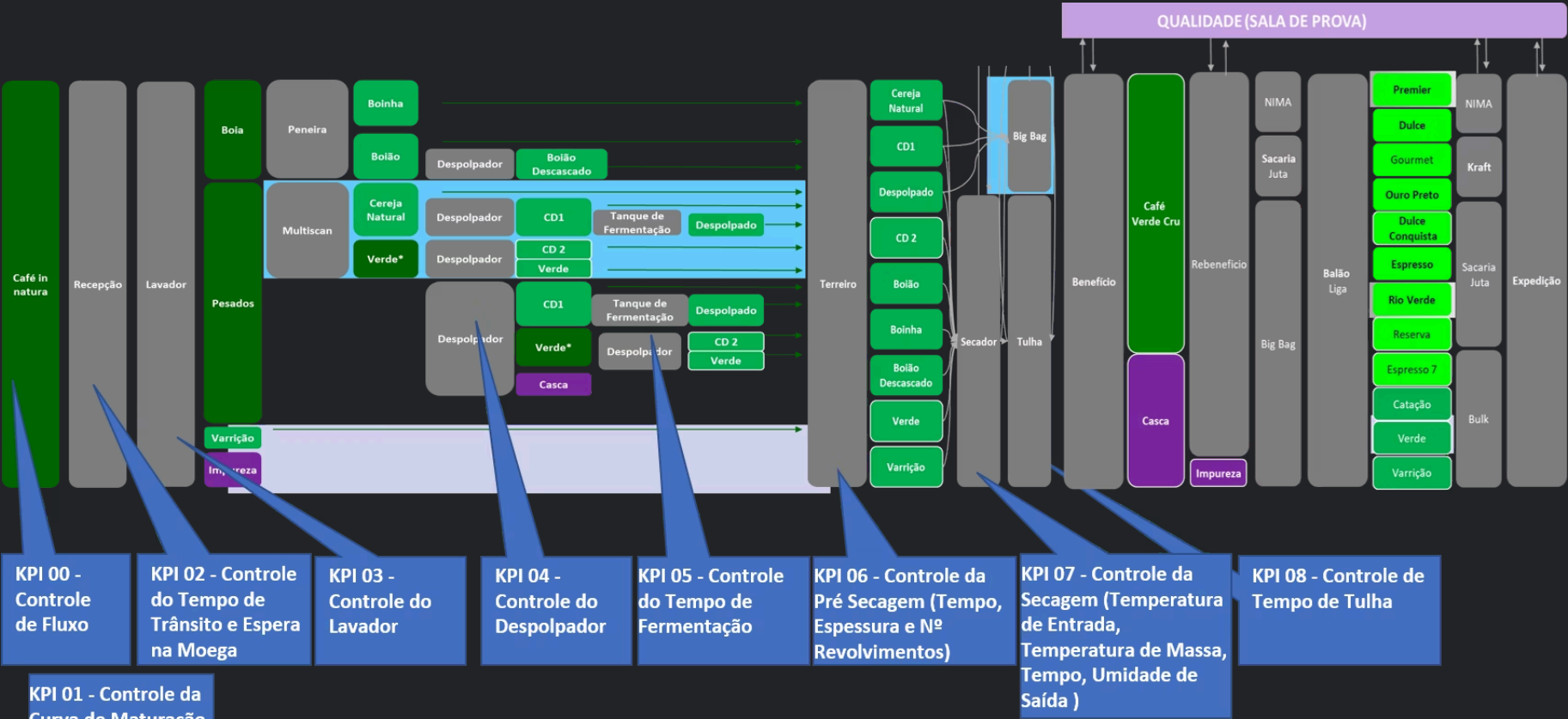
TRADE-OFF AO LONGO DA COLHEITA



O equilíbrio delicado entre a qualidade ideal e a inevitabilidade da varrição.

Em 26 semanas, a gestão da colheita exige sincronizar ritmo, composição do café e qualidade final.

INDICADORES NOS PONTOS CRÍTICOS DE DECISÃO DO PROCESSO - COM A DEVIDA CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PRESERVA A QUALIDADE DE ENTRADA



DASHBOARD OPERACIONAL DA COLHEITA E DO PROCESSAMENTO

PAINEL DE ACOMPANHAMENTO OPERACIONAL

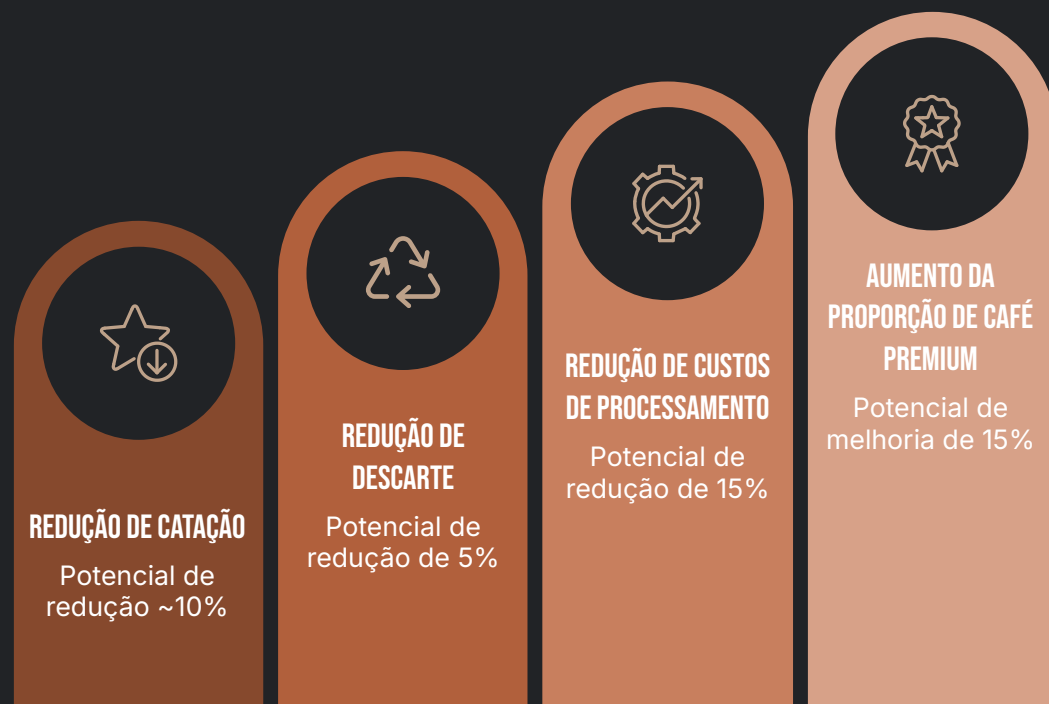
O dashboard consolida os indicadores definidos nos pontos-chave do processo e permite acompanhar, de forma estruturada, a execução da operação ao longo da safra.

Estruturado ao redor da via úmida e da via seca, finaliza com as avaliações de aspecto e catação, conectando desempenho operacional e qualidade final.

Seu papel é dar visibilidade contínua à operação, monitorando fluxo, curva de maturação e aderência aos parâmetros críticos de processo



A PROPORÇÃO DE CAFÉ POSICIONADA EM PREÇOS PREMIUM É A VARIÁVEL QUE O PRODUTOR CONTROLA, TRADUZINDO-SE DIRETAMENTE EM MARGEM



© Flunger & Company — Proprietário



MELHORAR A OPERAÇÃO NÃO SÓ TEM IMPACTO NOS CUSTOS, MAS TAMBÉM NOS PREÇOS REALIZADOS

Os preços do café são determinados pelo mercado, mas o produtor consegue, sim, preços melhores pela sua produção, desde que a qualidade do café oferecido ao mercado esteja posicionada na categoria melhor remunerada

Flunger & Company

STRATEGY · CONSULTING · MANAGEMENT

A Flunger & Company oferece o critério disciplinado de decisão que substitui a tentativa de previsão por um sistema consistente de gestão de posição — estruturado para o produtor de café brasileiro em 2026.



DIAGNÓSTICO DE POSIÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL

Avaliação da exposição atual, lacunas de proteção e posicionamento relativo ao ciclo de mercado.



ESTRUTURAÇÃO DE DECISÕES DE INSUMOS E HEDGE

Framework de contratação de fertilizantes e proteção cambial (NDF) ancorado nas condições financeiras e operacionais do produtor.



OTIMIZAÇÃO DA COLHEITA

Análise e melhoria dos fluxos da colheita, melhoria na parametrização dos processos industriais e adequação dos processos de decisão na colheita

Rudolf Rosas Flunger | Managing Partner

rudolf.rosas@flunger.com.br | +55 (11) 999 142 242 | www.flunger.com

Este documento tem caráter analítico e informativo. Não constitui recomendação de investimento, operação financeira ou comercial. Cada cliente deve avaliar sua situação específica com seus assessores.

© Flunger & Company — Proprietário

